

ALÔ

ASSESSORIA

Jornal da Aedas em Itatiaiuçu | Maio de 2026 | Edição 7



TAC 2 completa 1 ano

Avanços, desafios e caminhos da reparação



1 ano do TAC 2: o que mudou e por q

Um ano depois da assinatura, o momento é de olhar p



Foto: Eric Bezerra/MPMG

res e moradoras participaram ativamente da definição das medidas de reparação, apresentando propostas, discutindo prioridades e reafirmando seus direitos.

Fruto da participação social

O caminho até a assinatura não foi simples. Em 2022, quando começaram as negociações, havia uma grande distância entre o valor inicialmente proposto pela mineradora e a proposta construída pelas comunidades. Foram muitos momentos de diálogo, tensionamento e ajustes até que as comunidades conquistaram o valor de 300 milhões de reais destinados à reparação coletiva, voltado para atender às demandas construídas de forma participativa.

Antes da assinatura final, em 2023, foi firmado um acordo preliminar (TAP), que garantiu bases importantes para o processo de reparação: a continuidade da Assessoria Técnica Independente, o acompanhamento por auditorias independentes e a contratação de uma Entidade Gestora

No dia 28 de maio de 2026, completa-se um ano da assinatura do **Segundo Termo de Acordo Complementar (TAC 2)**, um marco importante na luta das comunidades atingidas de Itatiaçu por reparação coletiva. Mais do que um documento formal, o TAC 2 é resultado de uma construção popular e coletiva, que levou quase quatro anos

entre debates, negociações e mobilização das comunidades atingidas.

Esse acordo nasceu da necessidade de garantir uma reparação coletiva pelos danos causados pelo acionamento do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) da ArcelorMittal. Ao longo desse processo, morado-

Linha do Tempo

MARÇO - 2025

Assinatura do TAC 2, prevendo a garantia de 65 medidas de reparação

JULHO - 2025

Entrega: 04 Planos Populares: Sistema de água em Lagoa das Flores; ações de educação em saúde; incentivo à agroecologia; assistência rural; horta comunitária; e alimentação animal alternativa.

OUTUBRO - 2025

Início das reuniões do Comitê Local de Gestão e Monitoramento

OUTUBRO - 2025

Entrega: 02 Planos Populares: Comunicação e educação musical; bolsas (línguas/ SENAI); formação para jovens; transporte cultural/esportivo; atividades para idosos; oficinas artísticas; e saúde mental.e cursos e bolsas do SENAI.



Que seguir participando para trás, mas também para frente

Independente (EGI) para apoiar a execução dos projetos. Também foi reforçado o compromisso com o cumprimento das obrigações já estabelecidas no TAC 1, o termo que previu a reparação por meio das indenizações individuais.

Comitê Local de Gestão e Monitoramento

O Comitê Local de Gestão e Monitoramento, ou simplesmente Comitê, é um grupo criado para acompanhar, avaliar, apoiar e aprimorar de forma contínua a execução das medidas de reparação. Ele também serve como espaço de diálogo e acordos entre todas as partes envolvidas: comunidades atingidas, Instituições de justiça, Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), poder público e entidades responsáveis pela execução.

O Comitê tem como principais responsabilidades acompanhar como as medidas de reparação estão sendo executadas; receber e discutir informações sobre as medidas e buscar soluções para eventuais problemas; promover o diálogo para resolver desacordos e propor melhorias; analisar relatórios das

auditorias e outros documentos importantes; realizar visitas a obras e projetos de reparação; sugerir novos pareceres técnicos, quando necessário; identificar pontos que podem ser melhorados nos procedimentos do acordo; avaliar o cumprimento final de cada medida de reparação; tomar decisões relacionadas à execução das medidas, respeitando as regras do acordo, dentre outras.

A participação segue

A implementação das medidas, o acompanhamento dos recursos e a participação das comunidades seguem sendo fundamentais para que o acordo saia do papel e se transforme em melhorias concretas na vida das pessoas atingidas.

Mais do que celebrar um marco, este é um momento de avaliação: quais avanços já podem ser percebidos? Quais desafios ainda persistem? E o que ainda precisa ser fortalecido para garantir que a reparação seja integral, justa e efetiva, com transformações reais das comunidades.

TAC 2 EM NÚMEROS

64

Medidas de reparação: ações em áreas essenciais como trabalho, saúde, educação e meio ambiente.

25

Planos Populares: Documentos feitos pelas pessoas atingidas que definem as ações para as medidas da reparação coletiva.

81

Grupos Temáticos (GTs): Espaços participativos onde as pessoas atingidas definem diretrizes e elaboram os Planos Populares.

10

Reuniões do Comitê: Até maio, foram realizadas 10 reuniões do Comitê de Monitoramento (8 ordinárias e 2 extraordinárias).



Leia também a cartilha **Entendendo o TAC 2**



FEVEREIRO - 2026

Entrega: 04 Planos Populares:

Inclusão digital; fortalecimento da arte e da cultura; incentivo a festividades; escrita literária; coleta seletiva; capacitação de empreendedores; apoio ao primeiro emprego; e incubação de negócios solidários.

FEVEREIRO - 2026

7 anos do acionamento do Plano de Ação em Emergência da Barragem Mina Serra Azul

MARÇO - 2026

Entregas Bloco Zero:

Educação inclusiva; modernização de USFs em Vieiras e Pinheiros; Mulheres das Gerais; e equipamentos audiovisuais.

ABRIL - 2026

Entrega: 05 Planos Populares:

Centro de referência de assistência social; fomento ao serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; Centro de referência especializado (Creas); e plano de comunicação e marketing.

CONTINUAR SONHANDO

A gente continua sonhando que vai dar certo, estamos na expectativa de ver as coisas acontecendo. Ver a pracinha linda na minha comunidade, como vi no projeto, reacende no coração da gente a vontade de ver as coisas funcionando.



Pati Mont Mor
RETIRO COLONIAL

ANSIEDADE PELO COMEÇO

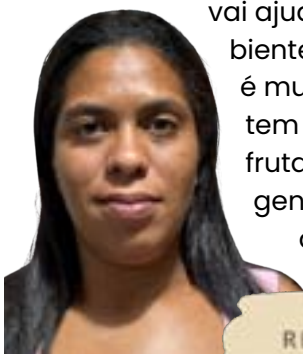
A gente achava que essa assinatura não ia acontecer. Foi uma luta chegar até o TAC 2. Agora a ansiedade nossa é a gente ver as construções começarem a sair, as praças, as construções que têm que ser feitas e começar a ser executado.



Adilson Alves
PINHEIROS

QUE DÊ TUDO CERTO

Em questão do galpão pra reciclagem, espero mais pessoas trabalhando, vai ajudar bastante o meio ambiente. A arborização também é muito importante, porque tem a sombra, os pés de fruta, o que é muito bom pra gente, pros animais. Tomara que dê tudo certo.



Virginia Eunice
RETIRO COLONIAL

CENTRALIDADE NO TAC 2

O caso de Itatiaiuçu envolve, desde o começo, uma tentativa de não repetir erros de outros processos de reparação, em especial, garantindo-se a centralidade e participação dos atingidos no acordo.



Felipe de Barros
PROCURADOR MPF

ESTRUTURAÇÃO

Estamos em processo de estruturação de mecanismos que o Acordo estabelece como, por exemplo, a auditoria para garantir que o recurso das pessoas seja direcionado para as medidas, com rigor em relação ao valor, à destinação.



Shirley Machado
PROMOTORA MPMG

CONTROLE POPULAR

Seguiremos atuando para que os direitos das pessoas atingidas sejam respeitados e para que a reparação avance de forma justa, transparente e comprometida com as necessidades das comunidades, com controle popular.



Ícaro Viana
DIREÇÃO AEDAS

A Associação Estadual de Defesa ambiental e Social (Aedas) é uma organização voltada à defesa do ser humano e do meio ambiente. Em Itatiaiuçu, a Aedas assessora as comunidades atingidas pela barragem da ArcelorMittal. Este material foi elaborado com contribuições de toda a equipe técnica multidisciplinar da Aedas Itatiaiuçu.

Jornal Alô Assessoria
Jornalista e Diagramador
Valmir Macêdo
Apoio
Joelma Franklyn
Isac Santana

Direção Coletiva
Aedas Itatiaiuçu
Cecília Ribeiro
Ícaro Viana
Nayara Ribeiro

Fale Conosco
(31) 99939 8765
@aedasmg
aedasit
aedasmg.org